



## 12º Simpósio de Ensino de Graduação

### NUVENS PÚBLICAS, PRIVADAS, COMUNITÁRIAS E HÍBRIDAS

#### Autor(es)

---

CLEBER JEAN DE SOUZA

#### Orientador(es)

---

JOSÉ LUIZ ZEM

#### Resumo Simplificado

---

Atualmente a Computação em Nuvem (Cloud Computing) mostra-se como uma tendência e consiste na centralização de serviços computacionais, os quais podem ser acessados pelos usuários finais a partir de qualquer lugar e das mais variadas plataformas computacionais. Essa tendência de computação utiliza como infraestrutura básica a Internet e a virtualização. Essa nuvem representa uma infraestrutura que virtualiza e aloca recursos de maneira dinâmica e sob demanda (conceito de elasticidade). A concepção principal da computação em nuvem é a centralização de todo o processamento e armazenamento das informações, estando os recursos disponíveis a partir de um único ponto de acesso, garantindo-se a confiabilidade e a integridade das informações pois estas deixam de ser de responsabilidade do cliente e passam a ser da equipe de gestão da nuvem. Esse conceito apresenta como característica o baixo custo para se montar e manter uma infraestrutura local, além da disponibilidade e segurança, que passam também a ser de responsabilidade do provedor da nuvem. As responsabilidades das partes são definidas em um contrato conhecido por SLA (Service Level Agreement). São cinco os modelos essenciais de computação em nuvem, o On-Demand Self-Service (usuário pode provisionar recursos computacionais conforme necessitar, de maneira automática, sem a interação manual do provedor), o Broad Network Access (recursos devem estar disponíveis via rede), o Resource Pooling (recursos são organizados em um conjunto para atender múltiplos consumidores e os recursos físicos e virtuais são dinamicamente alocados de acordo com a demanda do consumidor), o Rapid Elasticity (recursos podem ser rapidamente provisionados, de maneira automática ou não, para atender ao aumento de demanda), o Measured Service (serviço deve fornecer mensurações sobre o uso) e quatro modelos de implantação, a Private Cloud (usada exclusivamente por clientes individuais, sendo remota ou local), a Community Cloud (usada por diversos clientes, sendo compartilhada), a Public Cloud (disponibilizada para o público em geral e acessada por qualquer usuário) e a Hybrid Cloud (composta por duas ou mais nuvens (privadas ou públicas) interligadas por uma tecnologia padronizada). O objetivo deste artigo consiste em apresentar os modelos empregados no uso da Computação em Nuvem e descrever sobre o porque da mesma ter se tornado uma tendência tecnológica nos dias de hoje. O método de pesquisa empregado está sendo o de levantamento bibliográfico baseado em livros, artigos e sítios da Internet. Como resultado deste estudo pretende-se elaborar um texto apresentando detalhes inerentes à este modelo de computação, identificando seus postulados, estrutura de funcionamento e formas de uso. O relato apresentado aqui é de um projeto que está se iniciando, sendo assim difícil de apresentar alguma conclusão, porém, em relação ao levantamento realizado até o momento, tem-se que a computação em nuvem tem se tornado uma tendência tecnológica adotada tanto para ambientes corporativos como para ambientes domésticos, respeitando-se seus respectivos modelos (privada, pública, comunitária e híbrida) e verificando aquela que mais se adapta ao seu modelo de negócio.